

mereçamos ser recebidos por Vós nos eternos tabernáculos. Vós, Deus, que viveis e reinais com Deus Pai na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **R.** Amém.

V. O Senhor esteja convosco.

R. E com o teu espírito.

V. Ide, estais enviados.

R. Graças a Deus.

S. Abençoe-vos o Deus onipotente, Pai e Filho **X** e Espírito Santo.

M. Amém.

unitate Spíritus Sancti, Deus, per ómnia sǽculórum. **R.** Amen.

V. Dóminus vobiscum.

R. Et cum spíritu tuo.

V. Ite, missa est.

R. Deo gratias.

S. Benedicat vos omnípotens Deus, Pater, et Filius, **X** et Spíritus Sanctus.

M. Amen.

Último Evangelho

V. O Senhor esteja convosco.

R. E com o teu espírito.

V. Início do Santo Evangelho segundo João.

R. Glória a Vós, Senhor.

Jo I,1-14

No princípio era o Verbo e o Verbo era junto de Deus e o Verbo era Deus. Ele era no princípio junto de Deus. Tudo por Ele foi feito; e sem Ele, nada do que se fez, foi feito; n'Ele estava a vida e a vida era a luz dos homens; a luz brilha nas trevas e as trevas não a compreenderam.

Foi um homem enviado por Deus, cujo nome era João. Este veio em testemunho, para dar testemunho da luz, para que todos cressem por ele. Não era ele a luz, mas para dar testemunho da luz.

Esta era a luz verdadeira, que ilumina todo o homem que vem a este mundo. Estava no mundo e o mundo foi feito por Ele e o mundo não O conheceu. Veio para os seus e os que eram seus não O receberam. Todos os que, entretanto, receberam-n'O, deu-os o poder de se fazerem filhos de Deus, àqueles que crerem em seu nome: que não do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do varão, mas de Deus nasceram. (*aqui se genuflete*) E o VERBO FEZ-SE CARNE e habitou entre nós; e vimos a sua glória, a glória como de Unigênito do Pai, pleno de graça e verdade.

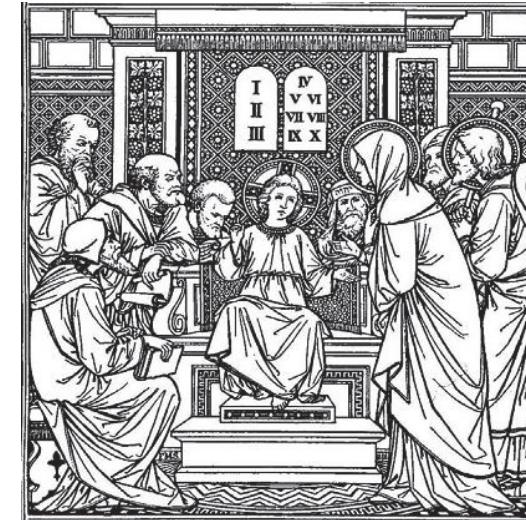
R. Graças a Deus.

V. Dóminus vobiscum.

R. Et cum spíritu tuo.

V. Inítiū sancti Evangélii secúndum Ioánnem.

R. Glória tibi, Dómine.



Festa da Sagrada Família

2ª classe – branco

Orações ao pé do altar (SI XLII,1-5)

S. Em nome do Pai, **X** e do Filho, e do Espírito Santo. Amém.

S. Entrarei no altar de Deus.

M. Do Deus que alegra a minha juventude.

S. Julgai-me, Deus, e separai a minha causa de uma gente não santa; do homem iníquo e enganador livrai-me.

M. Pois Vós, Deus, sois minha fortaleza; por que me repelistes? E por que ando triste, quando me aflige o inimigo?

S. Enviai a vossa luz e a vossa verdade: elas me conduzirão e me levarão ao vosso monte santo e ao vosso tabernáculo.

M. E entrarei no altar de Deus, do Deus que alegra minha juventude.

S. Louvar-Vos-ei com a cítara, Deus, Deus meu; por que estás triste, alma minha, e por que me conturbas?

M. Espera em Deus, porque ainda O louvarei: é a salvação da minha face e meu Deus.

S. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

M. Assim como era no princípio agora e sempre e por todos os séculos dos séculos. Amém.

S. Entrarei no altar de Deus.

M. Do Deus que alegra a minha juventude.

S. Nosso auxílio está **X** no nome do Senhor. **M.** Que fez o céu e a terra.

S. Confesso ao Deus onipotente à bem-aventurada sempre Virgem *Maria*, ao Bem-aventurado Miguel Arcanjo, ao Bem-aventurado João Batista, aos santos Apóstolos Pedro e Paulo, a todos os Santos e a vós, irmãos, que muito pequei por pensamentos, palavras e obras: por minha culpa, minha culpa, minha máxima

S. In nómine Patris, **X** et Filii, et Spíritus Sancti. Amen.

S. Introíbo ad altáre Dei.

M. Ad Deum, qui lætificat iuventútem meam.

S. Iúdica me, Deus, et discerne causam meam de gente non sancta: ab hómine iníquo et doloso érue me.

M. Quia tu es, Deus, fortitudo mea: quare me repulisti, et quare tristis incédo, dum affligit me inimicus?

S. Emítte lucem tuam et veritátem tuam: ipsa me deduxérunt, et adduxérunt in montem sanctum tuum et in tabernáculo tua.

M. Et introíbo ad altáre Dei: ad Deum, qui lætificat iuventútem meam.

S. Confitébor tibi in cíthara, Deus, Deus meus: quare tristis es, anima mea, et quare contúrbas me?

M. Spera in Deo, quóniam adhuc confitébor illi: salutáre vultus mei, et Deus meus.

S. Glória Patri, et Filio, et Spíritui Sancto.

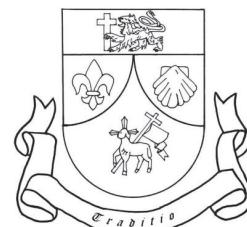
M. Sicut erat in princípio, et nunc, et semper: et in sǽculórum. Amen.

S. Introíbo ad altáre Dei.

M. Ad Deum, qui lætificat iuventútem meam.

S. Adutório nostrum **X** in nómine Dómini. **M.** Qui fecit cælum et terram.

S. Confiteor Deo omnipoténti beátæ *Mariæ* semper Virgini, beátó Michaél Archángelo, beátó Ioánni Baptistæ, sanctis Apóstolis Petro et Paulo, ómnibus Sanctis, et vobis, fratres: quia peccávi nimis cogitatiōne, verbo et opere: mea culpa, mea culpa, mea máxima culpa. Ideo precor beátam *Mariam*



culpa. Por isso, peço à Bem-aventurada sempre Virgem *Maria*, ao Bem-aventurado Miguel Arcanjo, ao Bem-aventurado João Batista, aos santos Apóstolos Pedro e Paulo, a todos os Santos e a vós, irmãos, para orardes por mim ao Senhor, nosso Deus.

M. Misericórdia de ti tenha o Deus onipotente, perdoe os teus pecados e conduza-te à vida eterna. **S.** Amém.

M. Confesso ao Deus onipotente, à bem-aventurada sempre Virgem *Maria*, ao Bem-aventurado Miguel Arcanjo, ao Bem-aventurado João Batista, aos santos Apóstolos Pedro e Paulo, a todos os Santos e a ti, padre, que muito pequei por pensamentos, palavras e obras: (*bate-se três vezes no peito*) por minha culpa, minha culpa, minha máxima culpa. Por isso, peço à Bem-aventurada sempre Virgem *Maria*, ao Bem-aventurado Miguel Arcanjo, ao Bem-aventurado João Batista, aos santos Apóstolos Pedro e Paulo, a todos os Santos e a ti, padre, para orardes por mim ao Senhor, nosso Deus.

S. Misericórdia de vós tenha o Deus onipotente, perdoe os vossos pecados e conduza-vos à vida eterna. **M.** Amém.

S. Indulgência, ✕ absolvição e remissão dos nossos pecados, conceda-nos o Senhor onipotente e misericordiosos.

M. Amém.

S. Deus, voltando-Vos, dar-nos-eis a vida.

M. E vosso povo se alegrará em Vós.

S. Mostrai-nos, Senhor, a vossa misericórdia.

M. E dai-nos vossa salvação.

S. Senhor, ouvi minha oração.

M. E meu clamor chegue a Vós.

S. O Senhor esteja convosco.

M. E com o teu espírito.

semper Virginem, beatum Michaëlem Archángelum, beatum Ioánnem Baptístam, sanctos Apóstolos Petrum et Paulum, omnes Sanctos, et vos, fratres, oráre pro me ad Dóminum, Deum nostrum.

M. Misereártur tui omnípotens Deus, et, dimissis peccatis tuis, perdúcat te ad vitam æternam. **S.** Amen.

M. Confiteor Deo omnípotenti, beatæ Maríæ semper Virginis, beato Michaéli Archángelo, beato Ioánni Baptístæ, sanctis Apóstolis Petro et Paulo, ómnibus Sanctis, et tibi, pater: quia peccávi nimis cogitatiōne, verbo et opere: (*bate-se três vezes no peito*) mea culpa, mea culpa, mea máxima culpa. Ideo precor beatam Maríam semper Virginem, beatum Michaélem Archángelum, beatum Ioánnem Baptístam, sanctos Apóstolis Petrum et Paulum, omnes Sanctos, et te, pater, oráre pro me ad Dóminum, Deum nostrum.

S. Misereártur vestri omnípotens Deus, et, dimissis peccatis vestris, perdúcat vos ad vitam æternam.

M. Amen.

S. Indulgéntiam, ✕ absolutionem et remissionem peccatórum nostrórum tribuat nobis omnípotens et misericors Dóminus.

M. Amen.

S. Deus, tu convérsus vivificábis nos.

M. Et plebs tua lætabitur in te.

S. Osténde nobis, Dómine, misericordiam tuam.

M. Et salutare tuum da nobis.

S. Dómine, exaudi oratiōnem meam.

M. Et clamor meus ad te véniat.

S. Dóminus vobiscum.

M. Et cum spíritu tuo.

Intróito (Pr XXIII,24-25)

Exulta de alegria o pai do Justo; alegrem-se o vosso Pai e a vossa Mãe, e exalte a que Vos gerou. **Sl.** Como são amáveis os vossos tabernáculos, Senhor dos exércitos! suspira e desfalece a minha alma pelos átrios do Senhor. **V.** Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Assim como era no princípio agora e sempre e por todos os séculos dos séculos. Amém.

Kýrie

S. Senhor, piedade. **M.** Senhor, piedade. **S.** Senhor, piedade.

M. Cristo, piedade. **S.** Cristo, piedade. **M.** Cristo, piedade.

S. Senhor, piedade. **M.** Senhor, piedade. **S.** Senhor, piedade.

S. Kýrie, eléison. **M.** Kýrie, eléison. **S.** Kýrie, eléison.

M. Christe, eléison. **S.** Christe, eléison. **M.** Christe, eléison.

S. Kýrie, eléison. **M.** Kýrie, eléison. **S.** Kýrie, eléison.

Agora, depõe a partícula da Hóstia no cálice, símbolo a Ressurreição do Senhor. Depois prossegue:
Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo: | Agnus Dei, qui tollis peccata mundi: **miseré nobis.**
tende misericórdia de nós.
Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo: | Agnus Dei, qui tollis peccata mundi: **miseré nobis.**
tende misericórdia de nós.
Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo: | Agnus Dei, qui tollis peccata mundi: **dona nobis pacem.**

Comunhão

Novamente, por três vezes, o celebrante irrompe o sagrado silêncio para confessar sua miséria, repetindo as palavras do centurião (Mt VIII,8).
Senhor, não sou digno...

| Dómine, non sum dignus...

O sacerdote comunga o puríssimo Corpo e preciosíssimo Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo. Então, todos fazem a confissão, como no início da Missa.

M. Confesso ao Deus onipotente, à Bem-aventurada sempre Virgem *Maria*, ao Bem-aventurado Miguel Arcanjo, ao Bem-aventurado João Batista, aos santos Apóstolos Pedro e Paulo, a todos os Santos e a ti, padre, que muito pequei por pensamentos, palavras e obras: (*bate-se três vezes no peito*) por minha culpa, minha culpa, minha máxima culpa. Por isso, peço à Bem-aventurada sempre Virgem *Maria*, ao Bem-aventurado Miguel Arcanjo, ao Bem-aventurado João Batista, aos santos Apóstolos Pedro e Paulo, a todos os Santos e a ti, padre, para orardes por mim ao Senhor, nosso Deus.

S. Misericórdia de vós tenha o Deus onipotente, perdoe os vossos pecados e conduza-vos à vida eterna. **M.** Amém.

S. Indulgéntiam, ✕ absolutionem et remissionem peccatórum vestrórum tribuat vobis omnípotens et misericors Dóminus.

M. Amém.

Por três vezes:

S. Eis o Cordeiro de Deus, eis O que tira os pecados do mundo.

M. Senhor, não sou digno que entreis sob minha morada; mas dizei uma só palavra e sarada será minha alma.

S. Ecce Agnus Dei, ecce qui tollit peccata mundi.

M. Dómine, non sum dignus, ut intres sub tectum meum: sed tantum dic verbo, et sanabitur anima mea.

Antífona da Comunhão (Lc II,51)

Desceu Jesus com eles e veio para Nazaré e Ihes era submisso.

Descéndit Jesus cum eis, et venit Názareth, et erat subditus illis.

V. O Senhor esteja convosco.

R. E com o teu espírito.

V. Dóminus vobiscum.

R. Et cum spíritu tuo.

Pós-Comunhão

Fazei, Senhor Jesus, que aqueles que alimentais com os sacramentos celestes, imitem constantemente os exemplos da vossa sagrada Família, para que na hora da nossa morte, acorrendo ao nosso encontro a gloriosa Virgem vossa Mãe e o bem-aventurado José, mereámur: Qui vivis et regnas cum Deo Patre in

Quos cœlestibus réficiis sacraméntis, fac, Dómine Jesu, sanctae Familiæ tuæ exémpla jùgiter imitári: ut in hora mortis nostræ, occurrénte gloriósa Vírgine Matre tua cum beato Joseph; per te in æterna tabernácula récipi mereámur: Qui vivis et regnas cum Deo Patre in

Santo, Santo, Santo, [é o] Senhor, Deus dos Exércitos [celestes]. Plenos estão o céu e a terra de vossa glória. Hosana nas alturas. Bendito ✕ o que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas.

Sanctus, Sanctus, Sanctus Dóminus, Deus Sábaoth. Pleni sunt cæli et terra glória tua. Hosánna in excélsis. Benedíctus, ✕ qui venit in nōmine Dómini. Hosánna in excélsis.

Canon da Missa

Agora se inicia o momento soleníssimo da Missa; o Cânon é uma grande oração sacerdotal, praticamente inalterada desde a época de São Gregório Magno que recebeu a herança de São Pedro.

A partir de agora, haverá completo silêncio, que nos remete ao mistério deste momento.

O Canon assim se estrutura:

Memento da Igreja: em que o sacerdote inclinado em sinal de humildade pede a bênção de Deus para as ofertas, pelos méritos do Cristo, e as oferece primeiro pela Igreja. Memento dos vivos: especialmente os que estão presentes ao santo sacrifício. Memento dos Santos: nos mostra a comunhão entre o céu e a terra.

Deprecação pela propiciacão: unido à Igreja celeste, o sacerdote estende as mãos sobre as ofertas, antigo gesto que simboliza transmissão dos pecados do povo à hostia. Deprecação pela aceitação: mostra-se a relação íntima da Presença Real com o Sacrifício da Missa; única maneira do sacrifício do Altar ser aceito por Deus: ter ele a mesma Vítima do sacrifício do Calvário.

Consagração: momento mais solene e importante da Missa, em que se fará presente o Corpo e o Sangue, a Alma e a Divindade de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Vai se renovar o Sacrifício da última Ceia, Sacrificio que o Senhor instituiu para perpetuar de modo incruento o Sacrifício cruento do Calvário.

Anamnese dos mistérios do Cristo: aqui se faz memória dos Mistérios da vida do Cristo. Anamnese da história da salvação: O sacerdote lembra os antigos sacrifícios e pede que, como aqueles, este seja aceito por Deus.

Deprecação pelos frutos: roga profundamente inclinado pela aceitação e frutos do sacrifício: é o verdadeiro ofertório. Memento dos mortos: aqui lembramos falecidos, principalmente os nossos familiares, amigos e benfeiteiros; peçamos, unidos ao sacerdote, pelo refúgio de suas almas e remoremos suas virtudes.

Memento dos assistentes: o celebrante interrompe o silêncio do Canon para humildemente confessar-se, juntos com os presentes, pecador e pedir que a assembleia seja contada entre os eleitos. Doxologia final: momento em que o celebrante como que apresenta definitivamente a Deus o Sacrifício.

Os fieis, confiantes que Vítima tão imaculada jamais seria rejeitada pela santíssima Trindade dizem o amém mais importante do santo sacrifício.

¶ Por todos os séculos dos séculos.

¶ Amém.

¶ Per ómnia sácula sæculorum.

¶ Amen.

Oração dominical

S. Oremos: Advertidos pelos preceitos salutares e formados pela instrução divina, ousamos dizer:
Pai nosso, que estais nos céus, santificado seja o vosso nome. Venha a nós o vosso reino; seja feita a vossa vontade, assim na terra, como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; e perdoai-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixeis cair em tentação.

M. Mas livrai-nos do mal.

S. Amém.

Depois, o sacerdote fraciona a Hóstia consagrada, que simboliza que a morte do Filho de Deus, por isso a faz em voz submissa e conclui:

¶ Por todos os séculos dos séculos.

¶ Amém.

¶ A paz do Senhor seja sempre convosco.

¶ E com o teu espírito.

¶ Per ómnia sácula sæculorum.

¶ Amen.

¶ Pax Dómini sit semper vobiscum.

¶ Et cum spíritu tuo.

Glória

Glória in excélsis Deo.

Et in terra pax homínibus bonæ voluntatis. Laudámus te. | Benedíctus te. | Adorámus te. | Glorificámus te. | Grátias ágimus tibi propter magnam gloriā tuam. | Dómine Deus, Rex caeléstis, Deus Pater omnipotens.

Dómine Fili unigénite, Iesu Christe. | Dómine Deus, Agnus Dei, Fílius Patris. | Qui tollis peccáta mundi, miserére nobis. | Qui tollis peccáta mundi, suscipe deprecationem nostram. | Qui sedes ad déxerum Patris, miserére nobis. | Quóniam tu solus Sanctus. | Tu solus Dóminus. | Tu solus Altíssimus, Iesu Christe. | Cum Sancto Spíritu ✕ in glória Dei Patris. | Amen.

¶ Dóminus vobiscum.

¶ Et cum spíritu tuo.

Oração

Senhor Jesus Cristo, que submisso a Maria e a José, consagrastes com inefáveis virtudes a vida doméstica, fizeste com que nós, com a ajuda de ambos, sejamos instruídos pelos exemplos da vossa Santa Família e consigamos alcançar a sua eterna companhia. Vós, Deus, que viveis e reinais com Deus Pai na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. ¶ Amém.

Epístola (Cl III,12-17)

Léctio Epistolæ beati Pauli Apóstoli ad Colossenses.

Fratres: Indúte vos sicut elécti Dei, sancti et dilecti, víscola misericordiæ, benignitatè, humilitatè, modéstiam, patientiam: supportantes ínvicem, et donantes vobismetípsis, si quis adverſus áliquem habet querélam: sicut et Dóminus donávit vobis, ita et vos. Super ómnia autem haec caritatem habéte, quod est vínculum perfectionis: et pax Christi exsultet in córdibus vestris, in qua et vocáti estis in uno corpore: et grati estóte. Verbum Christi hábitet in vobis abundanter, in omni sapiéntia, docéntes et commonéntes vosmetíspos psalmis, hymnis et canticis spirituálibus, in grácia cantantes in córdibus vestris Deo. Omne, quodcúmque fáctis in verbo aut in opere, ómnia in nōmine Dómini Jesu Christi, grátias agéntes Deo et Patri per ipsum.

¶ Deo grátias.

Gradual (SI XXVI,4)

Uma só coisa peço ao Senhor, e esta requirei: habitar na casa do Senhor todos os dias da minha vida. **SL.** Felizes os que habitam na vossa casa, Senhor; pelos séculos dos séculos louvar-Vos-ão.

Unam pétii a Dómino, hanc requíram: ut inhábitem in domo Dómini ómnibus diébus vitæ meæ. ¶ **Ps. LXXXIII,5.** Beáti, qui hábitant in domo tua, Dómine: in sæcula sæculorum laudábunt te.

Aleluia (Is XLV,15)

Aleluia, aleluia. Verdadeiramente Vós sois um Rei
Allelúja, allelúja, **V.** Vere tu es Rex absconditus, Deus
escondido, o Deus de Israel, o Salvador. Aleluia.

Evangelho (Lc II,42-52)

V. O Senhor esteja convosco.
R. E com o teu espírito.

V. Sequencia do Santo Evangelho segundo Lucas.

R. Glória a Vós, Senhor.

Quando Jesus completou doze anos, subiram eles [Jesus e seus pais] a Jerusalém, segundo o costume daquela festa. E acabados aqueles dias, ao regressarem, ficou o menino Jesus em Jerusalém, sem que os seus pais dessem por isso. Cuidando que Ele vinha em companhia de outros, caminharam um dia inteiro, e O procuravam entre os parentes e conhecidos. Mas não O achando, voltaram a Jerusalém para O procurar. Aconteceu que, depois de passados três dias, O acharam no templo, sentado no meio dos doutores, ouvindo-os e interrogando-os. E todos os que O ouviam, pasmavam de sua sabedoria e de suas respostas. Vendo-O, ficaram admirados. E disse-Lhe sua Mãe: «Filho, por que nos fizeste isto? Eis que teu pai e eu Te procurávamos aflitos». E Ele lhes disse: «Por que me buscáveis? Não sabieis que me devo ocupar no que é da vontade de meu Pai?». Eles não entenderam, no entanto, a palavra que lhes dissera. Então desceu com eles e veio a Nazaré; e era-lhes submisso. Sua Mãe conservava todas essas palavras em seu coração. Entretanto Jesus crescia em sabedoria, em idade e graça diante de Deus e dos homens.

R. Laus tibi, Christe.

Credo

Credo in unum Deum.

*Patrem omnipotentem, factorem caeli et terrae,
visibilium omnium et invisibilium.*

Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos. Deus [vindo] de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro [nascido] de Deus verdadeiro. Gerado, não criado, consubstancial ao Pai: por Ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: (*Aqui genuflete*) E SE ENCARNOU, PELO ESPÍRITO SANTO, NO SEIO DA VIRGEM MARIA E SE FEZ HOMEM. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos, padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir em sua glória, para julgar os vivos e os mortos, e o seu reino não terá fim.

Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida: e procede do Pai e do Filho. E com o Pai e o Filho é simultaneamente adorado e glorificado: Ele que falou pelos profetas.

Et in unum Dominum Iesum Christum, Filium Dei unigenitum. Et ex Patre natum ante omnia saecula. Deum de Deo, lumen de lumine, Deum verum de Deo vero. Génitum, non factum, consubstantiale Patri: per quem omnia facta sunt. Qui propter nos homines et propter nostram salutem descendit de celis. (*Aqui genuflete*) ET INCARNATUS EST DE SPIRITU SANCTO EX MARIA VÍRGINE: ET HOMO FACTUS EST. Crucifixus etiam pro nobis: sub Pontio Pilatio passus, et sepultus est. Et resurrexit tertia die, secundum Scripturas. Et ascendit in cælum: sedet ad dexteram Patris. Et iterum venturus est cum glória iudicare vivos et mortuos: cuius regni non erit finis.

Et in Spiritum Sanctum, Dominum et vivificantem: qui ex Patre Filioque procedit. Qui cum Patre et Filio simul adoratur et conglorificatur: qui locutus est per Prophetas.

Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só Batismo para a remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

Et unam sanctam catholicam et apostolicam Ecclesiam. Confiteor unum baptisma in remissionem peccatorum. Et expecto resurrectiōem mortuorum. Et vitam venturi sæculi. Amen.

Ofertório

V. O Senhor esteja convosco.

R. E com o teu espírito.

V. Orémus.

V. Dóminus vobiscum.

R. Et cum spiritu tuo.

V. Oremos.

Antífona do Ofertório (Lc II,22)

Os pais de Jesus O levaram a Jerusalém para O apresentar ao Senhor.

Tulerunt Jesum parientes ejus in Jerusalem, ut sisterent eum Domino.

Agora se inicia o Sacrificio propriamente dito, em que se prepara a matéria para o Sacrificio: pão e vinho. As orações (a oblação do pão, a infusão do vinho e a bênção da água, a oblação do vinho, a oração sobre as oblatas, a Epiclese, o Lavabo e o oferecimento das oblatas) são ditas em voz submissa, pois já se aproximam os sagrados Mistérios. Depois de terminado, segue:

S. Orai, irmãos, para que o meu e o vosso sacrifício seja aceito perante Deus Pai onipotente.

M. Receba o Senhor o sacrifício de tuas mãos para louvor e glória de seu nome, também para a nossa utilidade e de toda a sua Santa Igreja.

S. Oráte, fratres: ut meum ac vestrum sacrificium acceptabile fiat apud Deum Patrem omnipotentem.

M. Suscipiat Dominus sacrificium de manibus tuis ad laudem et gloriam nominis sui, ad utilitatem quoque nostram, totiusque Ecclesiæ suæ sanctæ.

Secreta

Oferecemos-Vos, Senhor, a vítima de propiciação, pedindo-Vos suplicantes que, pela intercessão da Virgem Mãe de Deus e do bem-aventurado José, estabeleçais firmemente as nossas famílias na vossa paz e graça. Pelo mesmo nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, Deus, que conVosco vive e reina na unidade do Espírito Santo.

Placatiōnis hostiam offērimus tibi, Dómine, suppliciter deprecantes: ut, per intercessionem Deiparæ Virginis cum beato Joseph, famílias nostras in pace et gratia tua firmiter constitutas. Per eūdem Dóminum nostrum Iesum Christum Filium tuum, qui tecum vivit et regnat in unitate Spíritus Sancti Deus.

Prefácio

V. Per omnia saecula saeculorum.

R. Amen.

V. Dóminus vobiscum.

R. Et cum spiritu tuo.

V. Sursum corda.

R. Habémus ad Dominum.

V. Gratiás agámus Dómino, Deo nostro.

R. Dignum et iustum est.

É verdadeiramente digno e justo, racional e salutar, que nós sempre e em toda a parte Vos rendamos graças, Senhor Santo, Pai onipotente, Deus eterno. Porque o vosso Unigênito, aparecendo na nossa substância mortal, com a nova luz da sua imortalidade, restaurou-nos. Por isso, com os Anjos e os Arcanjos, com os Tronos e as Dominações e com toda a milícia do exército celeste, cantamos o hino de vossa glória, dizendo sem fim:

Vere dignum et justum est, æquum et salutare, nos tibi semper et ubique gratiás agere: Dómine sancte, Pater omnipotens, æterne Deus: Quia, cum Unigenitus tuus in substântia nostræ mortalitatis appâruit, nova nos immortalitatis suæ luce reparavit. Et ideo cum Angelis et Archangelis, cum Thronis et Dominationibus cumque omni militia cœlestis exércitus hymnum gloriæ tuæ cânimus, sine fine dicentes: